capela da SERRA
Aqui nunca estamos sozinhos!

VENHAM E COMAM!

Celebração do Oitavo Dia

Jundiaí, 2 de abril de 2016

LITURGIA DE ENTRADA

♫ Prelúdio: [A comunidade permanece em oração]

Intróito: Ó SENHOR Deus, eu te louvo porque me socorreste
e não deixaste que os meus inimigos zombassem de mim.

Salmo 30

Ó SENHOR, meu Deus, eu gritei pedindo ajuda,
e tu me curaste, tu me salvaste da morte.

Eu estava entre aqueles que iam para o mundo dos mortos,
mas tu me fizeste viver novamente.

Cantem louvor a Deus, o SENHOR, vocês, o seu povo fiel!
Lembrem do que o Santo Deus tem feito e lhe deem graças.

A sua ira dura só um momento, mas a sua bondade é para a vida toda.

O choro pode durar a noite inteira, mas de manhã vem a alegria.

Eu me senti seguro e pensei: “Nunca terei dificuldades.”

Ó SENHOR Deus, tu foste bom para mim
e me protegeste como uma fortaleza nas montanhas.

Depois tu te escondeste de mim, e eu fiquei com medo.

Ó SENHOR Deus, eu te chamei e pedi a tua ajuda.

Se eu morrer, que lucrarás com isso?

Será que os mortos podem te louvar?
Será que eles podem anunciar que és fiel?

Ó Deus, escuta-me e tem compaixão de mim!

Ajuda-me, ó SENHOR Deus!

Tu mudaste o meu choro em dança alegre,
afastaste de mim a tristeza e me cercaste de alegria.

Por isso, não ficarei calado, mas cantarei louvores a ti.
Ó SENHOR, tu és o meu Deus; eu te darei graças para sempre.

♫ Vigília :

[L: Luiz Carlos Ramos (2/8/6); M: Liséte Espíndola, Luiz Carlos Ramos, Nelson Gomes e Roy de Oliveira]

Quando a noite vem
E nos cobre com suas sombras
Ventos agitam o mar
Ondas sacodem o barco

Erguemos a cabeça
E abrimos bem os olhos
P'ra ver ao longe o Mestre...
Cada vez mais perto

Mais perto, bem perto
Tão perto que ouvimos sua voz

A apascentar o vento
Sua palavra acalma o mar
Já não há o que temer
Podemos já descansar

O barco entre as ondas
Desliza sobre as águas
Singra o mar sem parar
Sem parar, sem parar...

Nos leva para o porto
Qualquer parte, alguma parte
Onde a paz e a justiça
'stejam bem mais perto

Mais perto, bem perto
Tão perto que ouvimos sua voz

Já não somos muitos,
Somos um, somos um
Céu, fogo terra e mar
Somos um, somos um...

Saudação e acolhida: [Boas-vindas às/aos presentes e apresentação dos motivos que inspiram esta celebração]

Oração inicial: Ó Deus, nosso materno Pai,
nossos corações estão cheios de gratidão e louvor,
porque tu nos reuniste novamente
para podermos contemplar-te
no rosto dos nossos queridos irmãos e irmãs,
e sentirmos novamente o teu amor como antes.

♫ *Mais perto, bem perto*
Tão perto que ouvimos sua voz

LITURGIA DA PALAVRA

João 21.1-14: Depois de ter se manifestado aos discípulos duas vezes, no cenáculo, sempre aos domingos, o primeiro dia da semana, no intervalo de oito dias, Jesus apareceu outra vez aos seus discípulos, desta vez, na beira do lago da Galileia.

Foi assim que aconteceu:

Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado "o Gêmeo"; Natanael, que era de Caná da Galileia; os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos.

Simão Pedro disse aos outros:

— Eu vou pescar.

— Nós também vamos pescar com você! — disseram eles.

Então foram todos e subiram no barco, mas naquela noite não pescaram nada. De manhã, quando começava a clarear, Jesus estava na praia. Porém eles não sabiam que era ele.

Então Jesus perguntou:

— Crianças, vocês pescaram alguma coisa?

— Nada! — responderam eles.

— Joguem a rede do lado direito do barco, que vocês acharão peixe! — disse Jesus.

Eles jogaram a rede e logo depois já não conseguiam puxá-la para dentro do barco, por causa da grande quantidade de peixes que havia nela.

Aí o discípulo que Jesus amava disse a Pedro:

— É o Senhor Jesus!

Quando Simão Pedro ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a capa, pois havia tirado a roupa, e se jogou na água. Os outros discípulos foram no barco, puxando a rede com os peixes, pois estavam somente a uns cem metros da praia. Quando saíram do barco, viram ali uma pequena fogueira, com alguns peixes em cima das brasas. E também havia pão.

10 Então Jesus disse:

— Tragam alguns desses peixes que vocês acabaram de pescar.

Aí Simão Pedro subiu no barco e arrastou a rede para a terra. Ela estava cheia, com cento e cinquenta e três peixes grandes, e mesmo assim não se rebentou.

Jesus disse:

— Venham comer!

Nenhum deles tinha coragem de perguntar quem ele era, pois sabiam que era o Senhor.

Então Jesus veio, pegou o pão e deu a eles. E fez a mesma coisa com os peixes.

Foi esta a terceira vez que Jesus, depois de ter sido ressuscitado, apareceu aos seus discípulos.

Reflexão partilhada [Diálogo a partir da vida do Evangelho e do Evangelho da vida.]

♫ Deus, em tua Graça:
[L: Shirley Erena Murray; Trad. Jaci Marsaschin; M: Per Harling]

Tu és amor, amor eterno
luz abençoada, luz imortal

Dá-nos perdão, dom amoroso
na comunhão, da água e do pão / do peixe e do pão / do vinho e do pão

Com teu poder, com tua graça
o mundo pode se transformar

LITURGIA DA MESA

Apocalipse 5.12-13 O Cordeiro que foi morto é digno de receber
poder, riqueza, sabedoria e força, honra, glória e louvor."

Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro pertencem
o louvor, a honra, a glória e o poder para todo o sempre!

♫ Agnus Dei:
[Simei Monteiro]

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo, tem piedade de nós.
Tem piedade de nós. Oh! Cordeiro de Deus, tem piedade de nós.
Vem e dá-nos a paz!

Preparação: Amigos e amigas, o amor de Jesus é sem limites, sem idade, é amor por toda a humanidade. Esse amor é tão intenso, que nem a morte pode detê-lo. Por isso ele está vivo em cada um de nós, na lembrança dos seus gestos fraternos de solidariedade e partilha. Hoje repetimos esse gesto com saudade, e o faremos até o último dia.

♫ Tu és amor:
[L: Charles Wesley; M: David Junker]

Amor sem limites,
amor sem idade,
Amor por toda humanidade!

Sursum corda: O Senhor esteja com vocês. | **E com você também.**
Elevemos os nossos corações. | **Ao Senhor os elevamos.**
Rendamos graças ao Senhor. | **Sim, é justo e bom render graças a Deus.**

Nós te rendemos graças, nosso materno Pai, porque nos convidas para comer e partilhar em comunidade o pão da vida, em memória do teu filho Jesus Cristo, cujo amor sem limites venceu a morte para sempre. Por isso te saudamos, cantando:

♫ Hagiós hó Theós, Hagios yschirós,
Hagiós athanatós, eleiyson hymas.

Memorial:
Anamnese

Recordamos agora, o memorial que Jesus nos ensinou, que, mesmo sendo aquela a noite em que fora traído, tomou o **pão**, abençoou-o, e, tendo dado graças, o ofereceu a todos, até ao traidor, dizendo: Isto é o meu corpo que reparto com e por vocês: comam em memória de mim.

♫ Bendito sejas para sempre!

Depois de cear, tomou um **cálice**, abençoou-o, e, tendo dado graças, o ofereceu dizendo: Este gesto de oferecer o cálice, é a partilha da minha própria vida, a vida da nova aliança, transbordada por e para vocês; bebam em memória de mim.

♫ Bendito sejas para sempre!

Consagração:
Epiclese:

Eterno Deus, nosso materno Pai, nós humildemente te suplicamos que envies sobre nós e sobre estes alimentos o teu Espírito Santo e cumpras a tua Palavra, a fim de que o **pão** que vamos comer seja para nós a reconciliação no corpo de Cristo, e o **vinho** que vamos beber seja a comunhão na vida de Cristo; é o que te pedimos em ação de graças; por Cristo, com Cristo, e em Cristo. Amém!

Mysterium fidei: ♫ Cristo morreu e ressuscitou, breve voltará!

Partilha eucarística: O **pão** pelo qual damos graças é a reconciliação no corpo de Cristo;
O **cálice** pelo qual damos graças é a comunhão na vida de Cristo.

♫ Peixe & Pão:

[Composição coletiva: Flávio Irala, Liséte Espíndola, Luiz Carlos Ramos e Paulo Roberto Garcia]

Rede trouxe peixe bom
Nosso barco está repleto
Sobre a mesa: peixe e pão!
Esperança e comunhão

Suplicas: [Partilha dos vários motivos de intercessão...]

Recebe em teus braços as nossas súplicas
e conforta-nos com o teu amor,
que é mais forte do que a morte.
Recebe em teu colo
a nossa lágrima e a nossa alegria,
e reparte conosco
a vida da tua vida,
para sempre. Amém.

♫ Enquanto Houver Sol:

[Titãs, Composição: Sérgio Britto]

Quando não houver saída
Quando não houver mais solução
Ainda há de haver saída
Nenhuma ideia vale uma vida
Quando não houver esperança
Quando não restar nem ilusão
Ainda há de haver esperança
Em cada um de nós, algo de uma criança

Enquanto houver sol, enquanto houver sol
Ainda haverá
Enquanto houver sol, enquanto houver sol

Quando não houver caminho
Mesmo sem amor, sem direção
A sós ninguém está sozinho
É caminhando que se faz o caminho
Quando não houver desejo
Quando não restar nem mesmo dor
Ainda há de haver desejo
Em cada um de nós, onde Deus colocou

Enquanto houver sol, enquanto houver sol
Ainda haverá
Enquanto houver sol, enquanto houver sol

Despedida: Ó Deus, nosso materno Pai,
nossos corações estão cheios de gratidão e louvor,
porque tu nos reuniste novamente
para podermos contemplar-te
no rosto dos nossos queridos irmãos e irmãs,
e sentirmos novamente o teu amor como antes.

* * *

“Venham e comam: Celebração do Oitavo Dia”, Capela da Serra, Jundiaí, 2 de abril de 2016, foi preparada por Luiz Carlos Ramos, é licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada. Permissões além do escopo dessa licença podem estar disponíveis em http://www.luizcarlosramos.net
● Pianista: Liséte Espíndola; ● Regente: Neusa Cezar e Elenise Ramos ● Ambientação: Vastí Ferrari Marques ● Fotografia: Carlos Nagumo e Walfrido dos Santos;
● Diagramação: Luiz Carlos Ramos ● Arte do convite: Juliana Mesquita ● Ilustração: Marcos Brescovici

* * *